

É já no próximo sábado que as antigas instalações da Lisnave em Almada se vão encher de milhares de espectadores, que aí vão rumar para assistirem à primeira edição da Almada Extreme Sprint mais uma competição organizada pelo Clube de Motorismo de Setúbal e que conta desde a primeira hora com total apoio da Câmara Municipal de Almada.

Mostrando uma enorme vitalidade e uma vontade de dinamizar de novo o desporto motorizado na região de Lisboa, o CMS menos de um mês depois de ter colocado de pé a Rampa da Arrábida, vai agora organizar pela primeira vez a Almada Extreme Sprint, mais uma vez nos moldes sprint e regularidade.

Uma prova que se vai realizar nos antigos estaleiros da Lisnave e que tem tudo para ser um enorme sucesso, esperando-se uma verdadeira enchente de público, que para além do espectáculo que vai ser dado pelos concorrentes, terá igualmente a oportunidade de aplaudir um filho da terra e padrinho do evento, Rui Madeira, que irá percorrer por diversas vezes o percurso acompanhado por alguns convidados.
A competição, apoiada diretamente pela Câmara Municipal de Almada, desenrola-se ao longo de cerca de 2.8 kms desenhados dentro da antiga Lisnave, com passagem pelo interior de três pavilhões. Será um traçado exigente, mas simultaneamente "radical" aquele que se oferece aos pilotos que o irão percorrer por diversas vezes.

Os concorrentes da categoria Sprint terão uma passagem de reconhecimento feita em velocidade reduzida, uma outra de treinos e duas de prova.

Já os homens da regularidade irão ter uma passagem de reconhecimentos e três de prova, sendo que a primeira dessas três servirá para marcar o tempo de referência que tentarão depois aproximar ao máximo. De notar, no entanto, que em nenhuma ocasião os pilotos da regularidade poderão ultrapassar os 60km/h de média.

É verdade que Rui Madeira não irá estar presente a nível oficial – o piloto de Almada fará diversos co-drives com convidados, durante o sábado - mas olhando para a lista de inscritos o espectáculo e a emoção estão garantidos. Pedro Leal e Carlos Fernandes em Mitsubishi, Pedro Leone em Ford Escort Cosworth e Daniel Nunes em Peugeot prometem luta pela vitória e grande espectáculo para o público, que terá ainda oportunidade de ver Rui Bevilacqua com o Datsun 1800 SSS, o Talbot Sunbeam de Carlos Eduardo Augusto, ou o Ford Escort RS de Gonçalo Figueiroa, num total de 30 pilotos inscritos.

Deitando um olhar sobre os pilotos da Regularidade o maior destaque terá de ir para Nuno Veiga, que chega a Almada embalado pela vitória um pouco mais a sul, na Arrábida. À procura da desforra vão estar os outros pilotos que terminaram a última prova organizada pelo CMS no pódio, João Sarmento e Rui Viana, um de Peugeot e outro de Porsche.

Mas nesta categoria o equilíbrio é de tal forma evidente que as surpresas podem surgir a qualquer momento, numa lista que conta com 31 pilotos e carros tão diferentes como um Mazda MX-5 ou um Volvo 144S.

O espectáculo promete e seguramente que vão ser aos milhares aqueles que vão acorrer a Almada. A prova começa às 8h30 e termina apenas às 18h.

O público poderá optar por duas formas de entrar no recinto. Uma pelo lado do Rio Tejo - que tem ao dispor uma enorme zona de estacionamento - e outra utilizando o antigo portão da Lisnave, sendo certo que quem não quiser levar o carro pode sempre optar pelo metro de superfície de Almada ou os autocarros da TST. Quem, pelo contrário, vier da margem norte do Tejo pode escolher fazer a travessia nos Transportes Sul do Tejo, pois ficará, bem perto da ação, quando desembarcar em Cacilhas.

Haverá ainda zonas de restauração, espalhadas por todo o percurso pelo que motivos não faltam para vir assistir à primeira edição da Almada Extreme Sprint.

Um aviso especial aos espectadores: Tenham cuidado com o que pisam – é uma zona industrial degradada, com muitas armadilhas e perigos – e nunca forcem ou ultrapassem as barreiras de proteção. Obedeçam às indicações dos nossos comissários e das forças de segurança e... vamos todos desfrutar da "nossa" Almada Extreme Sprint!